

LEGENDA

| | |
|-----------------------|--|
| CI | Caixa de Inspeção - 60x60cmxVar |
| CG | Caixa de Gordura - 60x60cmxVar |
| CE | Caixa de Espuma - 60x60cmxVar |
| RL | Ralo Seco 100x100x50mm |
| RS | Ralo Sifônado 100x100x50mm |
| RH | Ralo hemisférico (tipo abacaxi) 100x100mm |
| CS | Caixa Sifônica 100x100x50mm |
| CAP | Caixa de Águas Pluviais |
| AP | Tubo de Queda - Águas Pluviais |
| CV | Coluna de Ventilação |
| DN- δ | Dâmetro Nominal da Peça |
| i | Inclinação Mínima |
| T.N. | Terreno Natural |
| —> | Sentido do Fluxo |
| +> | Bucha de Redução |
| ↑ | Promada que Sobe |
| ↓ | Promada que Desce |
| NC | Nomenclatura da Coluna |
| D | Numeração da Coluna |
| Diâmetro da Tubulação | |
| NI | Nível do Gotejado inferior das Tubulações |
| — | Canalização de Esgoto - PVC Esg - Série N |
| — | Canalização de Ventilação - PVC Esg - Série N |
| — | Canalização de Águas Pluviais - PVC Água Pluvial-Série R |

OBS

ATENÇÃO:
Exemplo de projeto Hidrossanitário para edificações do Novo PAC
FHNIS Sub50 - Portaria 1416 / 2023.
Uso facultado, desde que revisado por responsável técnico, com a
devida emissão de ART/RRT/TRT, e adequado às particularidades de
cada obra.



Novo PAC FHNIS Sub50

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Projeto Hidrossanitário - Esgoto - Planta baixa e detalhes

CAIXA

Projeto estrutural exemplo, de uso facultado,
conforme observações ao lado.

Responsável pelo projeto Caixa:
CARLOS EDUARDO L'AMOUR ROCHA
ART SE20250456802

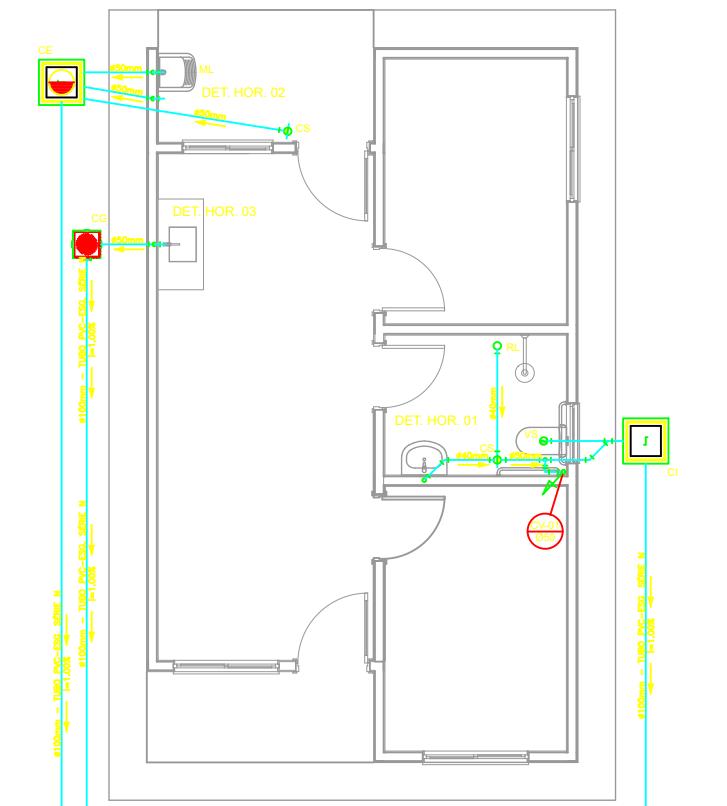
Prefeito Municipal
Darcy Renato Feiten
C.N.P.J.: 88.363.072/0001-44.

Responsável técnico da prefeitura
Lucas Bertolino Cardoso
CREA RS235713

Escala: 1/50 Revisão: 02
Data: 01/08/25 Unidade: cm

FOLHA
01/01

841x594mm



FOSSA SEPTICA - #1,20m / PROF. 2,50m

FILTRO - #1,20m / PROF. 1,5m

SUMIDOURO DIMENSÕES INTERNAS DE 0,8x1,4 e H=3,00m

PROJETO SANITÁRIO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50

CAIXA DE INSPEÇÃO
ESCALA 1:25

PLANTA BAIXA

CORTE 1-1

CAIXA DE GORDURA
(60x60cm)
ESCALA 1:25

PLANTA BAIXA

CORTE 2-2

CAIXA DE ESPUMA
(60x60cm)
ESCALA 1:25

PLANTA BAIXA

CORTE 4-4

SUMIDOURO

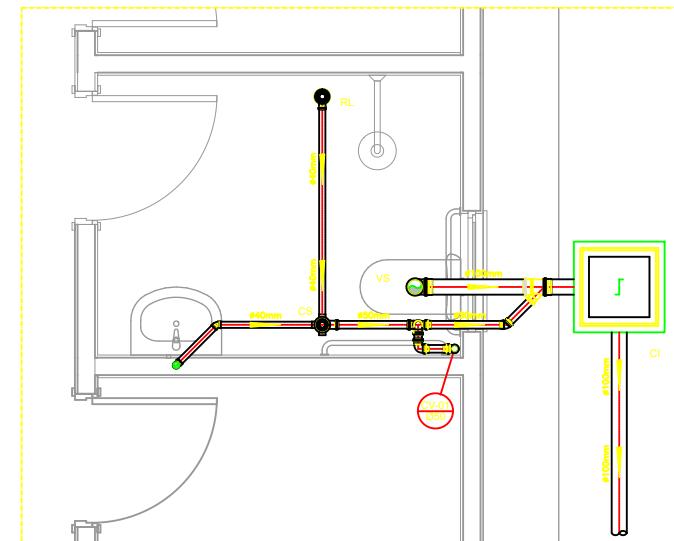
Filtro
ANAEROBIO

TANQUE
SÉPTICO

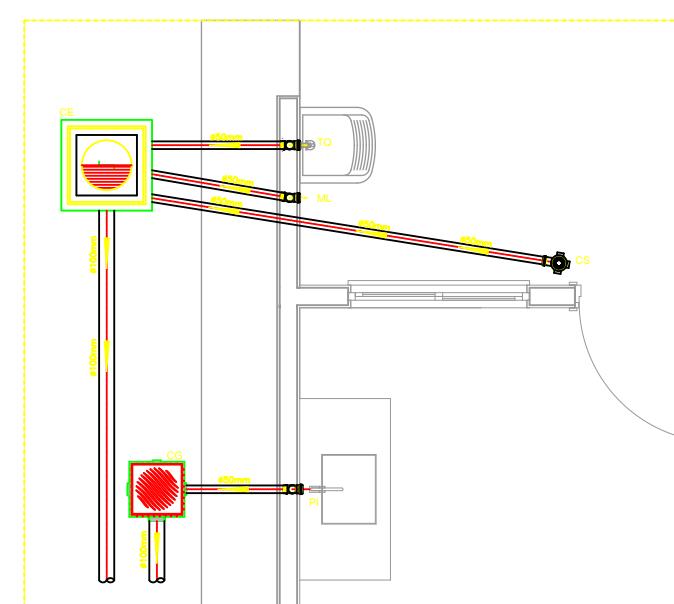
Nível d'água

OBS: O FUNO DO VASO DEVERÁ SER LOCADO A 0,30m DA PAREDE PRONTA

DETALHE GENÉRICO DO VASO SANITÁRIO
ESCALA 1:25



DETALHE HORIZONTAL - 01
ESCALA 1:25



DETALHE HORIZONTAL - 02 E 03
ESCALA 1:25

NOTAS

NOTAS GERAIS:

- 1.0 - Quanto à Inclinação:
 - 1.1 - A Inclinação mínima para as redes de esgoto e águas pluviais serão conforme indicado abaixo:
- | Dâmetro | Esgoto | Águas Pluviais |
|---------|--------|----------------|
| 40 | 2,0% | — |
| 50 | 2,0% | 1,0% |
| 75 | 2,0% | 1,0% |
| 100 | 1,5% | 1,0% |
- 2.0 - CAIXAS E RALOS
 - 2.1 - ALVENARIA:

- 2.1.1 - As caixas de inspeção, gordura e águas pluviais deverão ser confeccionadas conforme detalhe em projeto e serão em alvenaria de tijolos massicos.
- 2.1.2 - Todos os materiais deverão ser fabricados por empresas com certificado INMETRO e com os materiais também certificados de acordo com as especificações de projeto.

2.2 - PLÁSTICAS:

- 2.2.1 - Serão de especificação conforme o projeto e terão grelhas e porta grelhas em material plástico.
- 2.3 - RALOS:

- 2.3.1 - Os ralos serão de especificação conforme o projeto e deverá contar com fecho hídrico mínimo de 31mm. Terão grelhas e porta grelhas em material plástico.

- 3.0 - As setas indicam o sentido do fluxo nas tubulações.

- 4.0 - Todos os diâmetros estão em milímetro, exceto onde indicado.

- 5.0 - Todos os medidas de distância e altura estão em metros, exceto onde indicado.

- 6.0 - Todas as vases sanitários estão locados a 30cm da parede pronta para o elox, conforme detalhe.

- 7.0 - Todas as tubulações com diâmetros iguais ou superior a 50mm deverão ser montadas com junta elásticas. As tubulações inferiores deverão ser soldadas com adesivo plástico, com exceção da ligação do ponto de levantado com o elox. Nesta deverá ser instalado joelho com 840mm, com anel de borboleta.

- 8.0 - Não é permitido, em hipótese alguma, o uso de aquecimento para a fabricação de bolas ou curvas, devendo ser utilizados os cones apropriados como lacos simples, de correr, curvas e etc, conforme seja necessário.

- 9.0 - Nas colunas de ventilação, na extremidade de cada tubo, deverá ser colocado terminal final de ventilação ou teto plástico contra mosquitos para evitar a entrada de animais e restícuos sólidos, conforme projeto.

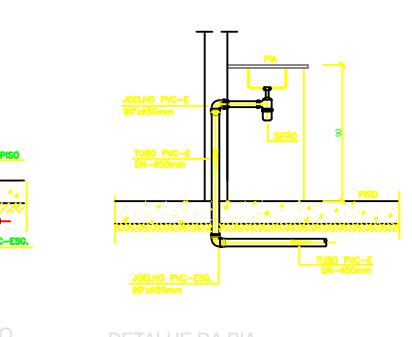
- 10.0 - A vedação da boia sanitária deverá ser feita com anel de vedação DECA ou similar, de forma a garantir a qualidade da peça instalada.

12.0 - INSTRUÇÃO DE MONTAGEM:

- 12.1 - JUNTAS SOLDADAS:
- A. Limpar com estopa branca a ponta e a boleia a serem unidas;
 - B. Lixar a ponta e a boleia com lixa nº100 até eliminar o brilho superficial;
 - C. Limpar a ponta e a boleia emborrachado em solução limpadora;
 - D. Aplicar adesivo plástico para PVC, na ponta e na boleia dos tubos a serem unidos, procedendo a montagem imediata.

12.2 - JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE BORBOLETA:

- A. Limpar com estopa branca a ponta e a boleia a serem unidas;
- B. Introduzir o anel de borboleta no alojamento (válvula) apropriado existente na boleia;
- C. Marcar a profundidade da boleia na ponta do tubo. Esse marcação servirá de referência para se constatar a penetração do ponto do tubo no interior da boleia;
- D. Aplicar pasta lubrificante na parte visível do anel (lá colocado na boleia). Repetir essa mesma operação na ponta do tubo. Não utilizar graxa ou óleo como lubrificantes;
- E. Proceder a montagem introduzindo a ponta do tubo até o fundo da boleia tendo como referência a marca previamente feita no tubo. Recuar a ponta para fora da boleia aprop. 5mm. Isto possibilitará que a junta observe os movimentos da tubulação devido a expansão térmica.



DETALHE DO LAVATÓRIO
ESCALA 1:25

DETALHE DA PIA
ESCALA 1:25